

Lajeado Doce Cidade realiza, neste sábado, o evento Páscoa na Praça

Praça da Matriz deve receber, a partir de amanhã, uma ornamentação especial



Thaís Presser
thaiss@informativo.com.br

» Lajeado

Neste ano, a prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), preparou uma programação especial para a Páscoa. As atividades do Lajeado Doce Cidade incluem, neste sábado, a Páscoa na Praça, que contará com diversas atrações.

Para o evento, a Associação dos Artesãos de Lajeado produziu enfeites e decorações com os símbolos da Páscoa para ornamentar a Praça da Matriz e a Casa de

Cultura de hoje a 16 de abril. O Páscoa na Praça ocorrerá das 10h às 20h e, para a ocasião, serão montados dois palcos, um em frente à Casa de Cultura, e outro em frente ao Tombado.

ATIVIDADES

Às 10h haverá a abertura da programação e, ao meio-dia, o Trio Porto dos Anjos se apresentará, seguido do músico Paulo Bozetti, e, às 14h30min, Marco Guimarães tocará para o público.

A caça ao ninho da Floresta, com participação de crianças até 12 anos, iniciará às 15h30min e, após, seguem as atividades

com o Arte Escola e Dança. Às 17h, a Orquestra Adolescente Legal com Música da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro) se apresentará, seguida da Orquestra da Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan). O Grupo Teatral Vida e Luz, com encenação da Paixão

de Cristo, irá encerrar a programação, às 19h.

Além das atrações, haverá toca do coelho com oficina de pintura de ovos, pintura de coelho nas crianças, brincadeiras infláveis, mateado com a erva-mate Ximango e exposição de artesanato da Associação de Artesãos de Lajeado.



Melina Wiebusch/divulgação

ORNA-MEN-TAÇÃO:

artesanos produziram a decoração de Páscoa que irá enfeitar a Praça da Matriz de hoje a 16 de abril

e áreas municipais. Contratada: Nascimento & Campos Ltda. Prazo de vigência até o dia 02 de abril de 2018. Valor de R\$ 2.800,00 por funcionário utilizado.

Contrato nº 004/2017, referente ao Pregão Presencial 008/2017, para aquisição de concreto betuminoso usinado quente (CBUQ), RRIIC - Pintura de Ligação. Contratada: Construtora Giovanna Ltda. Prazo de vigência até o dia 16 de março de 2018 ou até a entrega da totalidade. Valor de R\$ 84.100,00.

Contrato nº 045/2017, referente ao Pregão Presencial 008/2017, para aquisição de concreto FCK 20 MPA. Contratada: Compasul - Construções e Serviços Ltda - Filial I. Prazo de vigência até o dia 16 de março de 2018 ou até a entrega da totalidade. Valor de R\$ 12.900,00.

Contrato nº 046/2017, referente ao Pregão Presencial 008/2017, para aquisição de concreto FCK 25 MPA. Contratada: Arcol Engenharia Ltda. Prazo de vigência até o dia 16 de março de 2018 ou até a entrega da totalidade. Valor de R\$ 8.100,00.

Contrato nº 047/2017, referente ao Pregão Presencial 007/2017, para contratação de empresa para prestação de serviços de psicologia. Contratada: Saldanha & Mantovani Ltda. Prazo de vigência até o dia 09 de março de 2018. Valor de R\$ 1.996,00 por mês.

Contrato nº 048/2017, referente ao Pregão Presencial 007/2017, para contratação de empresa para prestação de serviços de psicopedagogia. Contratada: Evidência Soluções Engenharia Ltda. Prazo de vigência até o dia 09 de março de 2018. Valor de R\$ 2.600,00 por mês.

Contrato nº 049/2017, referente à inexistência de Licitação 001/2017, para contratação de empresa para prestação de serviços técnicos profissionais especializados de consultoria. Contratada: Delegações de Prefeituras Municipais Ltda. Prazo de vigência até o dia 09 de março de 2018. Valor de R\$ 1.380,00 por mês.

Contrato nº 051/2017, referente ao Pregão Presencial 010/2017, para contratação de empresa para ministrar oficinas artesanais e danças. Contratada: Gládis Labres da Silva. Prazo de vigência até o dia 30 de março de 2018. Valor de R\$ 72,75 por aula.

Contrato nº 054/2017, referente ao Pregão Presencial 010/2017, para contratação de empresa para ministrar oficinas artesanais e danças. Contratada: Noelly Hermann. Prazo de vigência até o dia 30 de março de 2018. Valor de R\$ 80,00 por aula.

Aditamento do Contrato, décimo primeiro do contrato, referente ao Pregão Presencial 005/2012, para aquisição de combustíveis. Contratada: Volken & Cia Ltda. Reajuste de valor. Reajustado para R\$ 2.811 por litro.

Aditamento do Contrato, quarto do contrato, referente ao convite 044/2013, contratação de serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos de serviço de saúde. Contratada: Transporte de Cargas Especiais Mallmann Ltda. Prorrogação de prazo. Prorrogado até o dia 22 de dezembro de 2018.

Aditamento do Contrato, sétimo do contrato, referente ao Pregão Presencial 005/2013, para aquisição de combustíveis. Contratada: Volken & Cia Ltda. Reajuste de valor. Reajustado para R\$ 3.931 por litro.

Aditamento do Contrato nº 060/2015, quinto do contrato, referente à Tomada de Preços 023/2015, para a pavimentação asfáltica na Estrada Geral de Forqueta Baixa, Picada Arroio do Meio e Palmas. Contratada: Coesul - Construtora Extremo Sul Ltda. Reajuste de valores. Valor reajustado para R\$ 1.438.673,98.

Aditamento do Contrato nº 088/2015, terceiro do contrato, referente à Tomada de Preços 031/2015, para a contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza nos prédios municipais. Contratada: Muskopf & Both Urbanizadora Ltda. Prorrogação de prazo. Prorrogado até o dia 31 de março de 2017.

Aditamento do Contrato nº 073/2015, quarto do contrato, referente à Tomada de Preços 032/2015, para a contratação de serviços médicos. Contratada: SOMED - Sociedade de Médicos de Arroio do Meio Ltda. Supressão de serviço.

Aditamento do Contrato nº 172/2016, primeiro do contrato, referente ao Pregão Presencial 028/2016, para contratação de empresa para instalação e manutenção de enfeites e iluminação natalina. Contratada: Costel - Comércio e Serviços Tele Hidro Elétrica Ltda. Reajuste de valor. Reajustado para R\$ 40.624,59.

Aditamento do Contrato nº 043/2016, primeiro e segundo do contrato, referente ao Convite 001/2016, para contratação de empresa para prestação de serviços de assessoria de imprensa para a Câmara de Vereadores. Contratada: Aliva Serviços de Comunicação e Marketing Ltda. Prorrogação de prazo e reajuste de valor. Prorrogado para o dia 07 de março de 2018. Valor reajustado para R\$ 1.043,33 por mês.

Aditamento do Contrato nº 011/2017, primeiro do contrato, referente à Chamada Pública 004/2016, para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar. Contratada: Delmar Kappler. Reajuste de valor. Valor reajustado para R\$ 9.972,30.

Aditamento do Contrato nº 037/2017, primeiro do contrato, referente ao Pregão Presencial 009/2017, para contratação de empresa para reforma do motor, bomba e bico injetor de combustível do veículo nº 56 da frota municipal. Contratada: Daiane Oliveira de Lima. Reajuste de valor. Reajustado para R\$ 9.388,00.

Arroio do Meio, 05 de abril de 2017.

KLAUS WERNER SCHNACK - Prefeito Municipal



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE ROCA SALES OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS EDITAL

Na qualidade de Oficial do Registro de Imóveis de Roca Sales - RS, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26 da Lei nº 9.514/97, bem como a requerimento da credora fiduciária COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DA REGIÃO DOS VALES - SICREDI REGIÃO DOS VALES, com base na Cédula de Crédito Bancário nº B31032612-3, garantida por alienação fiduciária e registrada no R-2 da matrícula nº 5.871, do Livro 2-RG, deste Ofício, faço publicar esse edital para intimar o devedor fiduciante CHARLES MOREIRA, que se encontra em local incerto e não sabido, para o cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) nº(s) 19 a 40, que encontra(m)-se vencido(s) no período de 25.03.2015 a 25.12.2016; sob pena de se consolidar a propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do par. 7º do artigo 26 da citada Lei.

Roca Sales-RS, 03 de março de 2017.
Daniela Grandeaux - Registradora

EDITAL DE SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO LAJEADO-RS

Data do leilão: 6/4/2017 A partir das 11:40

Local: AGÊNCIA DA CAIXA - RUA JULIO DE CASTILHOS, 1029, CENTRO, LAJEADO-RS

ASTROGILDO SOARES DE MOURA, Leloeiro Oficial matrícula 035/83 estabelecido a AV. PLÍNIO BRASIL, MILANO, Nº 2175125, PORTO ALEGRE, RS, telefone 5133627699 faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário do EX. BNH, venderá na forma da lei nº 8004, de 14/03/1990 e Decreto Lei nº 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar RC 58/67, RD 08/70 e CFG 10/77, no dia e local acima referidos, os imóveis adiante descritos para pagamento de dívidas hipotecárias em favor de EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA. A venda à vista será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar, no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e o saldo devidamente corrigido no prazo improrrogável de 08(oito) dias, sob pena de perda do sinal dado. A venda com financiamento da EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA será feita através de Carta de Crédito, que poderá ser obtida junto a qualquer Agência especializada ao lado dos contratos, após análise cadastral e comprovação de renda. Os interessados na obtenção de Carta de Crédito para aquisição dos imóveis constantes deste edital e/ou utilização dos recursos do FGTS deverão procurar uma Agência da EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA indicada com no mínimo 5 (cinco) dias de antecedência com relação à data do leilão. As vendas serão realizadas pelo maior lance. É vedada a participação de empregados e dirigentes da CAIXA, seus companheiros ou cônjuges, casados sob o regime de comunhão universal ou comunhão parcial de bens, ofertando lances no 1º e 2º leilões das execuções extrajudiciais. As despesas relativas a comissão de leiloeiro, registro, imposto e taxas, inclusive condomínio, e despesas com execução extrajudicial correrão por conta do arrematante. Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis. Ficam desde já intimados do presente leilão, os mutuários, caso não sejam localizados. SED 87440 - CONTRATO 104892077831 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA NILSON PEDROSO FIGUEIRO, BRASILEIRO(A), INDUSTRIÁRIO, CPF 42049261004, CASADO(A) CM, LOVANI BRUXEL FIGUEIRO, BRASILEIRO(A), SECRETARIA, CPF 4538166804, DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 403, LOCALIZADO NO QUINTO PAVIMENTO, OU TERCEIRO ANDAR, EDIFÍCIO RESIDENCIAL E DE ESTACIONAMENTO VIRGEM, ARUA SALTADINHA MARINHO, Nº 18, QUADRA 11, LOTE 103, BAIRRO CENTRO, EM LAJEADO, COM ÁREA REAL PRIVATIVA DE 78,1800M2, ÁREA REAL DE USO COMUM DE 16,3036M2, ÁREA REAL TOTAL DE 94,4836M2, COM DIREITO AO BOX Nº 04, COM ÁREA REAL PRIVATIVA DE 13,1250M2, ÁREA REAL DE USO COMUM DE 1,4076M2, ÁREA REAL TOTAL DE 14,5326M2, COM TODAS SUAS INSTALAÇÕES, BENEFÍCIOS, PERTENCENÇAS E ACESSÓRIOS. PORTO ALEGRE, 21/3/2017 ASTROGILDO SOARES DE MOURA

Vereadores pedem esclarecimentos para renovar convênio com HBB

Legisladores desconfiam que atendimento não esteja de acordo com o contratualizado. Poder Público teme que a demora para aprovação deixe comunidade sem referência para emergência



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Desconfiança e cautela fazem com que os vereadores de Lajeado queiram discutir com mais calma a possibilidade de renovação do convênio do município com o Hospital Bruno Born (HBB).

Até o mês passado, a cidade fazia repasse mensal para a casa de saúde de R\$ 300 mil para garantir atendimento de emergência nas especialidades de traumatologia, psiquiatria, anestesiologia, pediatria, ginecologia, obstetrícia, cirurgia geral, radiologia (não intervencionista) e clínica médica.

O contrato se encerrou no dia 31 de março e, esta semana, deu entrada na Câmara um projeto de lei para renovação do convênio e correção do repasse pela inflação de janeiro de 2016 até fevereiro deste ano - o novo repasse a ser votado será de R\$ 321.853,50.



Lidiane Mallmann/arquivo

HBB: convênio do município com a emergência da casa de saúde se encerrou semana passada. Secretário teme que demora em renovar contrato deixe a comunidade sem atendimento

ESCLARECIMENTOS

Os legisladores lajeadenses, porém, querem que a situação seja debatida com mais calma. Paulo Tori (PPL), por exemplo, citou o caso de um conhecido que foi levado para a instituição com o braço quebrado, mas

que só foi atendido após pagar. “Pelo que a gente sabe, a prefeitura manda recursos para o hospital. Eles têm que ter médico de plantão, e não cobrar particular.”

Waldir Blau (PMDB), presidente da Casa, disse que

o projeto só irá a votação depois que todas as partes prestarem esclarecimentos. Segundo ele, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) estaria acumulando também atendimentos que deveriam ser prestados pelo pronto-socorro do HBB.

Não é bem assim

Apesar das falas dos vereadores, o Poder Público garante que a situação não é bem assim. Secretário da Saúde de Lajeado, Tovar Grandi Muszkopf explica que não há sobrecarga de atendimentos na UPA, e acredita que o atendimento por classificação de risco - que prioriza pacientes mais graves em relação aos com sintomas mais amenos, como usado na Unidade de Pronto Atendimento - faz com que alguns pacientes em situação menos grave acabem esperando mais do que o de costume. “Elas esperam um pouco mais, e acham que é porque aumentou a demanda”, esclarece.

Em relação especificamente aos atendimentos de emergência no HBB, o secretário acredita ser importante entender a diferença entre pronto-socorro e pronto atendimento.

“A questão de cobrar por atendimento, depende de por onde o paciente deu entrada. O Pronto Atendimento é para pacientes com plano de saúde ou particular; o pronto-socorro é SUS, mas é só pra urgência e emergência, é para pacientes com risco de vida”, ressalta.

Para atendimento gratuito, casos que não envolvam risco de morte devem se dirigir diretamente aos postos de saúde dos bairros (em horário comercial) ou diretamente na Unidade de Pronto Atendimento.

O secretário teme que a demora em aprovar a renovação de contrato possa deixar os pacientes da cidade sem referência para atendimento de emergência. “Sem o contrato (encerrado em março), o hospital não tem obrigação de prestar atendimento aos munícipes de Lajeado”, alerta.

“Estamos convocando o diretor da FHGV (gestora da UPA) para terça-feira. Depois, chamaremos alguém do HBB e da Secretaria de Saúde. Vamos chamar todos separadamente para que esclareçam o que está acontecendo. Se há emer-

gência, quem atende é o pronto-socorro do HBB, é pra isso que recebem R\$ 300 mil por mês. Mas hoje não é isso que está acontecendo. Tem gente mentindo, e gente ganhando dinheiro irregularmente”, acusa.

Instituto Vida busca ampliação de leitos em saúde mental

Taquari - O Instituto de Saúde e Educação Vida/Taquari recebeu, ontem, uma comitiva para discutir a ampliação dos leitos de saúde mental do hospital. Atualmente a instituição conta com dez vagas, com aumento serão mais 15, totalizando 25 leitos. Dentro das propostas está a transformação do Isev em Referência Regional em Saúde Mental.

O coordenador de Saúde Mental do Estado, Luís Coronel, acompanhado do coordenador adjunto da 16ª Coordenadoria de Saúde Sérgio Schmidt, do presidente estadual do Isev, Juarez Ramos, do prefeito Emanuel Hassen de Jesus, o “Maneco”, do vice-prefeito André Brito, funcionários



André Liziardi/divulgação

VISITA: comitiva conheceu as instalações do hospital de Taquari

do Isev e demais autoridades conheceram a estrutura que abrigará a ala de saúde mental do hospital. Aproveitando a oportunidade,

o grupo visitou as obras de ampliação do plantão de emergência e urgências da instituição.

Para Luís Coronel, o

Centro de Referência em Saúde Mental é de extrema importância à região, e a implantação do espaço deve ter ambiente clínico

adequado aos pacientes. “Gostei muito do que eu vi hoje aqui em Taquari, e temos que trabalhar para ampliar e qualificar o tratamento em saúde mental”.

A necessidade deste tipo de atendimento foi um dos pontos destacados por Sérgio Schmidt. Para o coordenador adjunto da 16ª Coordenadoria de Saúde o Isev tem mostrado um trabalho em prol da região, e a ampliação dos leitos em saúde mental é algo primordial para continuar esse trabalho. “Eu acho que aqui em Taquari a saúde está funcionando muito bem, e quero deixar claro que nós, da Coordenadoria, estamos à disposição de vocês”.

O prefeito Maneco agradeceu a parceria e ressal-

tou a importância da ampliação dos leitos não só para Taquari, como para toda a região do Vale. “A gente sabe de todas as dificuldades que estamos enfrentando, mas vamos nos esforçar para conseguirmos a ampliação deste serviço, e que seja possível a qualificação do atendimento junto à comunidade.”

A reunião foi a primeira tratativa para a ampliação dos leitos e criação da Referência em Saúde Mental no hospital de Taquari. A diretora do Isev/Taquari, Letícia Camboim, acredita que o encontro foi produtivo e ajudará nas próximas etapas das negociações. “Agora, temos que ver os próximos encaminhamentos. Estamos confiantes”.

PEDÁGIOS COMUNITÁRIOS

Arrecadação supera R\$ 118 mi

ARQUIVO A HORA



A EGR arrecadou R\$ 118,1 milhões e desembolsou R\$ 97,3 milhões nas três praças do Vale do Taquari desde 2013. **Página 10**



ANDERSON LOPES

DINHEIRO NA MÃO Caixa antecipa FGTS

Trabalhadores nascidos em março, abril e maio, com contas inativas do Fundo de Garantia, podem sacar os valores a partir de sábado. Caixa mudou data devido ao grande número de beneficiados. **Página 12**

TRANSPORTE ESCOLAR

Proposta da câmara **tenta** acabar com impasse em Lajeado

A suspensão do custeio de passagens para alunos que residam a menos de três quilômetros da escola provoca reação da comunidade. Devido às críticas, o presidente da câmara, Waldir Blau

(PMDB), propõe mudança na lei para garantir o transporte. Texto defende o trajeto mínimo de 1,5km e a autonomia para que os CPMs e as direções dos colégios decidam para quem conceder o benefício. **Página 5**

DIA DE MANIFESTAÇÕES

Protesto contra o governo tranca BR

Mais de 500 trabalhadores do campo e da cidade interromperam a BR-386 durante mais de cinco horas. O protesto critica as reformas da Previdência e trabalhista, além da terceirização.

Os participantes pediram a saída do presidente Temer e prometeram voltar a fechar a rodovia no dia da greve geral chamada pela CUT. Os 15 sindicatos devem caminhar pelas principais ruas de Lajeado distribuindo material explicativo sobre as reformas

Página 4



ANDERSON LOPES

BR PARADA: Polícia Rodoviária Federal acompanhou os manifestantes e desviou o trânsito. Engarrafamento na rodovia superou quatro quilômetros



TEMPO
NO VALE

Predomínio do sol
Mínima: 19°C - Máxima: 28°C
FONTE: NHUNIVATES

ESTRELA

Corsan **promete** novo cronograma de obras

Em reunião do prefeito Rafael Mallmann e do secretário de Obras Cristiano Nogueira com a direção da Corsan, ficou estabelecida que a estatal

apresentará uma programação de melhorias previstas no contrato. Chefe do Executivo levará proposta para análise da população. **Página 11**

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.inf.br
ahora@jornalhora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 6.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
Fundada em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,114	3,115
Dólar Turismo	2,990	3,240
Euro	3,325	3,327
Libra	3,886	3,888
Peso Argentino	0,203	0,203

Cotação do dia anterior até 17:45h.
Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dírese)	02/2017	-0,14	0,90
IGP - DI (FGV)	02/2017	0,06	0,49
IGP - M (FGV)	02/2017	0,08	0,72
INPC (IBGE)	02/2017	0,24	0,66
INCC	02/2017	0,53	0,82
IPC-A (IBGE)	02/2017	0,33	0,71

SALÁRIO MÍNIMO ANO:
2017 - R\$ 937,00

TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
T.J.P. ANO			7,50
SELIC META			12,25
TR	03/2017	0,15	0,35
CDI MENSAL	02/2017	0,86	1,96

OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA	HORÁRIO
OURO GOLD (Onça Troy)	USD 1.256,42	05/04/2017	17:25
PETRÓLEO BRENT	USD 53,55	05/04/2017	17:25

BOLSA MUNDIAL	PONTOS	%	FECHAMENTO
IBOVESPA (B3)	66.642,00	-1,71	
DOW JONES (EUA)	1.819,00	0,17	
S&P 500 (EUA)	2.139,00	-0,17	cotação do dia anterior até 17h45min
NASDAQ (EUA)	5.929,00	0,52	
DAX 30 (ALE)	12.218,00	-0,53	
FTSE 100 (GBR)	1.861,00	0,27	

Editorial

Planejamento coletivo para visualizar o futuro

O Plano Diretor de Lajeado volta ao debate. A cada troca de governo, se inicia o processo para modernizar a lei para planejar o desenvolvimento da cidade. Na gestão de Luís Fernando Schmidt, a ideia era criar um grupo de empresários da construção civil, profissionais de engenharia, arquitetura e urbanismo, integrantes de instituições representativas e do setor público.

Em meio aos diversos interesses, pouco se avançou. Valendo-se dessa proposta de incumbir diversos setores da comunidade, a administração de Marcelo Caumo contratou um consultor de fora para coordenar a elaboração do documento. O método de trabalho foi apresentado em matéria publicada ontem pelo A Hora.



[...] a norma local deve considerar o que é melhor para o coletivo, sem deixar que interesses econômicos e particulares interfiram no processo."

A estimativa é apresentar a proposta em um prazo de 12 meses. O material deve conter um plano para as próximas cinco gestões municipais. A partir do

Plano Diretor, se pretende ter um instrumento básico da política de desenvolvimento do município, com a finalidade de regular a ocupação e proporcionar a sustentabilidade e a qualidade de vida à população.

Diante da característica desenvolvimentista de Lajeado, frente à expansão urbana ocorrida nas últimas três décadas, das peculiaridades em termos do relevo e da natureza, é necessário atualizar a regra atual. Para tanto, a norma local deve considerar o que é melhor para o coletivo, sem deixar que interesses econômicos e particulares interfiram no processo.

O profissional contratado inclusive trouxe uma informação relevante. Responsável pela coordenação na cidade de Toledo, no Paraná, após todos os procedimentos, as audiências públicas,

e a elaboração do projeto de lei, mais de 40 emendas dos vereadores tentaram modificar a proposta. Como resultado, a implantação do plano foi barrada pelo Ministério Público. A exigência é para que se retome o texto inicial.

Para evitar que essa manobra também ocorra em Lajeado, há um acordo preliminar para que, antes da apresentação à câmara, o texto seja analisado pelos vereadores. Qualquer mudança sugerida passará pela comissão que elabora o projeto.

Essas sinalizações dão uma amostragem positiva. Agora é preciso acompanhar o trabalho e participar da construção. O fato é que o plano atual está defasado. A necessidade é urgente. Postergar essa atualização é empurrar o problema para a barriga.

Artigo

Vernon Müller, superintendente técnico e de relações institucionais da Famurs

Consórcios: união para solução

A união é a fortaleza dos municípios. Ao longo de nossa história, muitas foram as conquistas que as comunidades obtiveram a partir de esforços conjuntos. No cotidiano da administração pública, diversas iniciativas de integração podem trazer benefícios, promovendo o desenvolvimento e solucionando problemas comuns.

Exemplo disso são os consórcios intermunicipais – sociedades de direito privado que unem cidades de uma mesma região para gerir e prover serviços e ações especializadas. Quando bem estruturados, esses mecanismos oferecem uma série de vantagens para a sociedade. Com as compras públicas, comunidades consorciadas podem adquirir uma grande quantidade de medicamentos a um custo menor em relação a aquisições individuais.

Na segurança pública, temos casos exitosos no RS, em que esse tipo de cooperação gerou investimentos em equipamentos para a Brigada Militar e sistemas de monitora-

mento. Diversos outros serviços podem ser aprimorados com essa modalidade, incluindo educação, turismo, manejo de resíduos sólidos e assistência social.

Para auxiliar e fomentar os consórcios, a Famurs lançou em 2017 uma área técnica exclusiva para dar suporte a essas iniciativas. Uma equipe especializada estará à disposição das prefeituras para promover a troca de experiências e orientar novas ações a serem desenvolvidas. Além disso, um banco de dados será estruturado para servir de referência aos gestores na formulação dos projetos.

Com esse espaço de apoio, a Famurs reafirma sua trajetória de 40 anos pelo desenvolvimento das cidades. Os consórcios têm se mostrado uma ferramenta que agrega resultados e eficiência à gestão pública. Fortalecer e promover essas parcerias corrobora o sentido do municipalismo. Com cooperação e organização, é possível reduzir custos, ampliar a qualidade e oferecer melhores serviços à população.

Erramos

Diferentemente do publicado na matéria "Ciência Sem Fronteiras beneficiou 28 alunos", o correto é que quatro alunos participaram do programa em 2015, e não cinco como publicado.

Na rede



Comentários postados na página do facebook e no site do A Hora. Participe e deixe sua opinião

Comentário sobre a matéria

"Sem a sociedade, não existe Plano Diretor"

Plano Diretor serve pra que? "Aqui pode construir edifício, aqui não pode?" Serve para orientar prefeitos que receberam financiamento para suas campanhas das construtoras? Destroí aqui, constrói ali? Para incrementar um estatuto da cidade que permite derrubar árvores com mais de 70 anos no centro da cidade? Plano Diretor para impedir que bairros de casas e quintais sumam para dar lugar a essas torres horrendas que roubam o sol, o céu e a terra. Olhem o que está acontecendo com a Praça João Zart Sobrinho, no bairro Americano... Olhem! O entorno entupido de prédios e futuros outros permitindo que o sol apareça apenas ao meio-dia. Sem nenhuma preocupação com o impacto ambiental. Os secretários-construtores, vereadores-construtores nesse governo devem estar salivando de ganância e de oportunidades à vista. Essa é a "qualidade de vida" que atrai a bandidagem: terra



de edifícios, terra de dinheiro, é pra lá que eu vou! No governo Carmem Regina, quase construíram um presídio-bomba no Santo Antônio. No governo Schmidt, multiplicaram-se os loteamentos. Engraçado que terminam os governos com muita gente rica e nisso o MP não vê nada demais. Mas para derrubar eucaliptos num parque que não tem luz nem segurança, o MP se arma de razão. Sai um secretário de Meio Ambiente inexpressivo, entra outro. Os fantoches só trocam de sigla. Plano Diretor pra que mesmo?

Laura Peixoto



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

A morte lenta da Júlio de Castilhos

A principal rua de **Lajeado** já foi o ponto de encontro de jovens, adolescentes e adultos. Não foram poucos os casais lajeadenses que tiveram o primeiro e mais apaixonante dos encontros nas calçadas e marquises da Júlio de Castilhos. A via sempre teve alma própria. Sobretudo, à noite. Hoje, com a triste sequência de estabelecimentos fechando, o coração da cidade morre aos poucos.

Não são poucos os tradicionais pontos de encontro que desapareceram diante do chamado "progresso". Não são poucos os empresários que sucumbiram ao mercado imobiliário e sua impressionante valorização, deixando imensos vazios na nossa recente história. Faz parte do jogo. Mas é melancólico.

No passado recente, sobravam espaços para confraternizar com amigos na principal via da cidade. Lembro, por exemplo, do antigo Laçador. Era uma churrasqueira e um bar ao mesmo tempo. Ficava no entroncamento da Júlio com as avenidas Benjamin Constant e Alberto Pasqualini, colado no cemitério evangélico.

Aquele espaço estava sempre lotado. Música ao vivo, mesas ao ar livre, despreocupação com a segurança. Eram outros tempos, claro. E a energia e a vivacidade que o ponto entregava para o centro fazem falta nos dias de hoje. Naquele mesmo local, hoje, existe uma galeria de lojas.

Da mesma forma, é impossível não lembrar da lanchonete do Gringo. Ou do "Gringuinho". Essa ficava bem na metade da Júlio de Castilhos, no antigo acesso principal do Hospital Bruno Born. Lembram? Havia um extenso corredor entre a porta da instituição de saúde e a calçada da rua. No início desse espaço, ficava o estabelecimento.

Esse ponto, na verdade, ficou muito mais conhecido em função de uma imponente árvore plantada quase junto ao passeio. A sombra dela atingia toda a rua. E era possível avistá-la de qualquer ponto da Júlio de Castilhos, tamanha beleza. Naquele mesmo local, hoje, existe uma galeria de lojas. E a famosa árvore — claro — foi derrubada pelo "progresso".

Mais recentemente, quem nos deixou "viúvos" na Júlio de Castilhos foi a tradicional Pizza e Cia, agora funcionando no bairro Americano. Estava naquele ponto há quase 30 anos, desde 1988. Era outro estabelecimento a manter viva a alma da via. Até tarde da noite, era possível caminhar pelas calçadas de forma até tranquila. Havia movimento. E com movimento, a insegurança se assusta.

Claro que as mudanças são parte do mercado. Mas a realidade derrota a segurança da cidade. E, quando falo em insegurança, me refiro ao fim do dia, pois na manhã e na tarde o intenso comércio trata de afastar os malfeitores. Me refiro, insis-

tentemente, ao período noturno em que jovens, adolescentes e adultos aproveitam para relaxar. Para integrar com a cidade e com os amigos.

Ocupação de espaço público é tão — ou até mais — importante do que o policiamento ostensivo. Uma rua habitada, viva e pulsante não atrai marginais. Não chama usuários de drogas. Não vira ponto de moribundos ameaçadores. Uma rua ocupada, bem iluminada e viva não permite que a bandagem tome conta. E nós estamos na contramão disso tudo.

Querem exemplos? Tenho aos montes.

Quem, em sua consciência, caminha sozinho por alguns trechos do histórico beledere junto ao Rio Taquari? Quem, em sua consciência, caminha pela rua Osvaldo Aranha, também junto ao Taquari, durante o período da noite sem apressar o passo diante do medo? Eu não. E, acredito, são poucos.

Outro exemplo? A Praça da Matriz. Quem ainda a frequenta com tranquilidade durante a noite ou mesmo quando o sol ainda ilumina Lajeado? Eu não. E, acredito, são poucos.

É preciso alguma ação da sociedade para não transformar a Júlio de Castilhos na próxima Osvaldo Aranha. Desocupar a principal via da cidade quando o sol se põe, deixando-a só para os clientes das farmácias, é um risco. Por sorte, ainda há tempo de evitar o pior.

Disputa em Arvorezinha

A política ferve no município da região alta do Vale do Taquari. Em 2016, o pleito foi indeferido pela Justiça Eleitoral. Com isso, houve novas eleições este ano, com a vitória de Rogério Fachinetti, do PDT, com uma diferença de 129 votos para Jaime Borsato, do PP. A última polêmica envolve ambos. Como presidente da câmara, Borsato assumiu como prefeito interino. Nesta semana, assinou decreto e protelou para maio a posse de Fachinetti, que deveria ocorrer imediatamente.

Direito Civil | Direito Militar
Direito Público | Direito Previdenciário

SCUSSEL
ADVOGADOS

Antônio Scussel - OAB/RS nº 97.977
Manoela B. Scussel - OAB/RS nº 103.545

51 3748-1330
scusseladvogados@gmail.com

Tiro Curto

— O juiz da Comarca de **Lajeado**, Luis Antônio de Abreu Johnson, receberá o Título de Reconhecimento da Câmara de Vereadores de **São Jerônimo**, sua cidade natal. A homenagem é referente à construção do Presídio Feminino de **Lajeado**;

— Li no Blog do Mazzarino: Luis Fernando Schmidt (PT), que de 2013 a 2016 foi responsável por orçamento de quase R\$ 1 bilhão em **Lajeado**, será assessor do deputado Pepe Vargas (PT);

— O senador gaúcho, Lasier Martins (PSD), analisa emendas para a área da saúde de **Lajeado**;

— Em **Colinas**, o processo de cassação do ex-prefeito, Gilberto Keller, no TSE, consta como "trânsito em julgado";

— Vereador de **Lajeado**, Carlos Ranz, e delegada Márcia podem concorrer pelo PMDB a vagas na câmara federal em 2018;

— Prefeito de **Estrela**, Rafael Mallmann (PMDB), está com novo veículo à disposição do cargo. Ele trocou a S10, 2009, por um Jetta, 2017. Em **Cruzeiro do Sul**, o gestor também licitou, ontem, novo veículo oficial;

— Está no Diário Eletrônico do Ministério Público: Depósito de resíduos sólidos em área urbana. Investigado, o município de **Cruzeiro do Sul**;

— Também no Diário Eletrônico do MP: Uso de agrotóxicos em zona urbana. Investigado, o município de **Santa Clara do Sul**;

— Prefeito de **Lajeado**, Marcelo Caumo prorroga por 12 meses o contrato de aluguel — R\$ 6 mil mensais — daquele polêmico pavilhão no bairro Montanha, usado como almoxarifado. Na gestão anterior, o governo pagou R\$ 8 mil por mês durante meio ano com o prédio inativo;

— A Lojas Renner nega a pretensão de deixar o Shopping Lajeado para se instalar na esquina da rua Júlio de Castilhos com a Pinheiro Machado, no centro. Mas os burburinhos são fortes. Boa quinta-feira a todos!

O Brasil progride à noite, enquanto os políticos estão dormindo.

Elias Murad

Dispensas de licitação

Mais uma dispensa de licitação para serviços de consultoria em **Lajeado**. O Executivo publicou no Diário Eletrônico a contratação do Instituto Educacional e Tecnológico Primeira Opção LTDA ME. O objeto do contrato é "serviços de assessoria profissional à equipe da Secretaria da Educação, e serviços de acompanhamento, orientação e execução dos programas relacionados via sistema".

Pelo período de dez meses de consultoria, o prefeito, Marcelo Caumo (PP), pagará R\$ 39 mil para a empresa com sede em **Putinga**. O valor mensal será de R\$ 3,9 mil. No mês passado, o governo lajeadense confirmou a contratação da empresa do engenheiro e urbanista, Ênio Perin, também sem licitação, por um valor de R\$ 192 mil por 12 meses.

Parcelamento de salário é covardia

Imagine você com todas as contas para pagar em determinado dia e o patrão — no caso o governo do Estado — depositando seu salário à mingua. Não deve ser fácil. E é covarde aquele que critica ou menospreza a angústia alheia. Ontem, uma nova faixa de R\$ 350 foi paga aos servidores do Executivo. Percebem? À mingua.

Para isso, foram necessários R\$ 57 milhões em caixa, dinheiro com origem na arrecadação do IPVA 2017. Com esse crédito, Sartori complementa os salários do mês de março para quem tem vencimento líquido de até R\$ 2,5 mil, o que representa 59% do funcionalismo público do Estado. A previsão é quitar a folha de março até o dia 13.

Câmara **analisa** mudanças na concessão de transporte escolar

Projeto transfere às escolas a definição dos alunos que têm direito

Lajeado

Uma proposta em tramitação na câmara de vereadores pretende alterar os critérios para concessão de passagens de ônibus aos estudantes da rede municipal. No início do ano letivo, o governo decidiu autorizar o transporte apenas para alunos que residam a uma distância mínima de três quilômetros da escola. A medida não foi aceita pelos pais daqueles que perderam o benefício.

O projeto foi apresentado pelo presidente da casa, Waldir Blau (PMDB), que defende a redução do trajeto mínimo para 1,5 quilômetro. Outra mudança proposta é que casos específicos sejam decididos pelos Conselhos de Pais e Mestres (CPMs) e direção das escolas. "Se a comunidade escolar entender ser necessário uma criança que reside a 1,2km de distância receber passagem, ela poderá conceder o benefício."

A proposta original receberá outra emenda, do próprio Blau, prevendo a liberação do transporte levando em conta as condições do trajeto a ser percorrido pelos alunos. "Vamos acrescentar a gratuidade para crianças menores e também levando em con-



EDUARDO AMARAL

Texto define que riscos do trajeto devem ser considerados para o benefício

ta a periculosidade do percurso."

Os detalhes devem ser debatidos em reunião entre o CPM da escola Capitão Felipe Dieter, o prefeito Marcelo Caumo e vereadores. O encontro ocorre hoje, às 16h, no gabinete do prefeito.

Escolas afetadas

Entre os estudantes que perderam o benefício, as maiores reclamações partem da comunidade escolar da Felipe Dieter. Nesta semana, os alunos afetados não estão frequentando a escola, pois os pais alegam não ter como levá-los no horário escolar e nem pagar o transporte privado. Nessa terça-feira à tarde, 4, 42% dos estudantes do

turno da tarde não participaram das aulas.

A Felipe Dieter fica localizada no bairro Imigrantes e atende alunos do Igrejinha, principal bairro atingido até o momento. O CPM da escola pressiona o governo para rever a medida. O grupo é favorável ao projeto apresentado por Blau, que pode ser votado na próxima sessão.

Pelo menos 19 estudantes das escolas São Bento e Nova Viena também perderam as passagens no início do ano letivo. Ao contrário da instituição do bairro Imigrantes, as direções garantem que os alunos não deixaram de frequentar as aulas.

Uma das famílias que precisou reorganizar a rotina em razão da mudança foi a da bibliotecária Carla Gisch. Ela mora a cerca de 1,2 quilômetro da escola São José de Conventos, onde a filha Carolina, de 9 anos, estuda. "Meu marido traz ela para escola e eu levo de volta, mas hoje ela sai mais cedo por causa da reunião pedagógica."

Carla conta que foi pega de surpresa com a notícia de que não receberia mais passagens de ônibus. "Em fevereiro, quando era para receber as primeiras passagens, elas não foram entregues. No início de março,

MEDICÃO PELA INTERNET

Para definir quem teria a entrega de passagens suspensa, a SED fez uma medição da distância entre as escolas as residências dos alunos. Esse processo foi feito de duas formas. A primeira por meio do serviço de mapas da empresa Google, o Google Maps. Nas ruas não abrangidas pelo sistema, a medição foi feita de carro.

recebemos um bilhete dizendo não teria mais." A bibliotecária questiona os critérios adotados pela Secretaria de Educação (SED) para definir o corte. "Não entramos nos 3km de distância exigidos pela lei, só que o percurso é bastante complicado."

Na opinião dela, seria necessário levar em conta as dificuldades do percurso a ser percorrido pela filha. "É uma estrada de chão e um bom trecho não tem casas, apenas mato dos dois lados e passa pela Apama, onde frequentemente tem cachorros na rua."

Na estrada que liga a casa de Carla à escola da filha, não há calçada e os pedestres dividem o espaço de circulação com os veículos. O tempo para percorrer o caminho a pé é de cerca de 30 minutos.

“
Vamos acrescentar a gratuidade para crianças menores e também levando em conta a periculosidade do percurso.”

Waldir Blau
Presidente da câmara

Programa de regularização de débitos com o município

Encantado

A prefeitura conta com o Programa de Regularização Tributária (PRT), parcelamento de débitos municipais (IPTU, ISS, Taxa de

Localização) de pessoas físicas e jurídicas. O objetivo é regularizar a situação de contribuintes em dívida com o município. Serão oferecidos descontos de até 100% sobre o valor dos juros e das multas.

Correios alterna atendimento

Forquethinha

Os Correios implantaram atendimento alternado no município desde o dia 3. A agência funciona

rá em segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h30min às 12h e das 13h30min às 16h30min. Todos os serviços já realizados serão mantidos, sem prejuízo à população.

Vigilância faz inspeções para evitar proliferação do aedes

Estrela

A equipe de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde realiza, desde terça-feira, visitas a casas. O objetivo é realizar um Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti*.

A equipe pede a colaboração de moradores no sentido de facilitar o acesso aos lares e terrenos necessários por parte dos agentes de endemias do mu-

nicipio. A chegada do período chuvoso e a falta de cuidados da população em geral mantêm as autoridades em alerta. Segundo último levantamento, realizado em novembro, Estrela tem sete bairros infestados, mas ainda nenhum registro de doenças. Conforme o estudo, quando também foram visitadas casas e terrenos em diversos pontos da cidade, até sete bairros mostraram estar infestados:

Indústrias, Boa União, Oriental, Centro, Auxiliadora, Cristo Rei e Imigrantes.

Na região da 16ª CRS, segundo levantamento realizado em 24 de fevereiro, foram 64 notificações da doença nos 37 municípios, mas nenhum confirmado. No RS, há 516 casos suspeitos de dengue, sendo quatro casos importados confirmados, 366 descartados e 146 aguardando investigação.

Falta de roçada expõe déficit de servidores

Município pode mudar legislação para resolver problema

Lajeado

O avanço da capoeira nas calçadas da cidade é um problema recorrente. Desde o início do ano, após a suspensão do contrato com a Mecanicapina, a situação ficou mais grave.

A cobrança é permanente na câmara de vereadores. Parlamentares pedem mais atenção à demanda. Para amenizar a situação, a administração colocou equipes de roçadas para desempenhar a função. Pelo menos 24 pessoas entre servidores e trabalhadores de uma empresa terceirizada fazem o serviço.

As áreas com maiores problemas ficam próximas a terrenos baldios. Em alguns pontos nos bairros Montanha e Conventos, o capim supera os 80 cm de altura. Em alguns locais, quase invade a rua.

Uma moradora do Montanha, que prefere não se identificar, reclama do descaso. "Nos terrenos baldios, sabemos que é responsabilidade do proprietário. Mas se eles não fazem a sua parte a cobrança precisa ser mais rígida por parte do poder público."

Segundo ela, além do capim, é comum jogarem lixo em alguns pontos. "Fica feio e começa a criar bichos e insetos no pátio das casas." De acordo com o diretor do Departamento de Agricultura, Adi Cerutti, pelo menos 15 denúncias de terrenos baldios chegaram ao setor.

Segundo ele, o município não tem equipe para fiscalizar todos os terrenos nessas condições. "O maior problema é a burocracia que envolve a notificação dessas situações. Nossa intenção é tornar o processo mais simples, modificando a legislação."

Cerutti aponta que após as denúncias um fiscal precisa comparecer ao local e fotografar. Logo depois, o proprietário é notificado e o setor é chamado para fazer a roçada do espaço. Os custos são cobrados do proprietário junto ao IPTU.

Segundo ele, com a mudança na legislação, qualquer proprietário de terreno com capim acima de 80 cm de altura será notificado e, se não fizer a limpeza do espaço dentro de certo período, o municí-

“
Nos terrenos baldios, sabemos que é responsabilidade do proprietário. Mas se eles não fazem a sua parte a cobrança precisa ser mais rígida por parte do poder público.
”

Moradora do Bairro Montanha

pio fará e cobrará valor acima do praticado em mercado.

Roçadas

De acordo com Cerutti, a principal dificuldade enfrentada para manter as vias urbanas limpas é a falta de empresa para realizar a capina mecanizada. O processo licitatório para contratação deve ser publicado em breve.

Na avaliação dele, com uma empresa específica para o trabalho, as equipes de roçadas poderão ficar concentradas na limpeza e manutenção da vegetação das áreas verdes, praças, proximidades de escolas e postos de saúde.

Sem cronograma

As equipes de roçadas atendem a demanda dos bairros conforme a urgência. Todos os 24 trabalhadores ficam concentrados no mesmo bairro. Apenas um caminhão está disponível para fazer o recolhimento dos resíduos.

Segundo ele, na semana passada,

foi feita a limpeza do bairro Florestal, Moinhos, Carlos Sphor Filho e Praia. Nesta semana, as equipes trabalharão no Alto do Parque e na avenida Alberto Müller. "Desde o início do ano, os serviços passaram três vezes na Benjamin Constant."

A avenida Alberto Pasqualini é outro ponto que deve passar por limpeza. As equipes iniciam o trabalho entre o fim desta semana e início da próxima e seguem até a divisa com Arroio do Meio.

Responsabilidade

A limpeza do capim das calçadas é uma obrigação do proprietário dos imóveis. A prefeitura remove as ervas daninhas entre parte da calçada e no meio-fio da rua. No centro, alguns pontos apresentam o problema (veja fotos).

No bairro Conventos, em alguns locais, também próximos a terrenos baldios, o capim quase toma conta da calçada. A mãe de duas crianças diz que desde o início do ano a prefeitura não passou pelo local para fazer a limpeza. "De manhã as crianças ficam com o calçado todo molhado devido ao orvalho."

Segundo a comerciante Deusiane Matos, 38, para chegar até o mercado, é comum se molhar em virtude da sujeira. "Faz muito tempo que ninguém aparece aqui para fazer esse serviço."

O aposentado João Ademir Scheidber, 61, afirma que as roçadas ocorriam no ano passado, mas as equipes que faziam o trabalho não recolhiam o lixo verde gerado.

De acordo com Cerutti, na rua principal de Conventos, a responsabilidade da capina é do Daer. "O município fazia esse serviço para atender uma demanda que não era feita pelo Daer." Porém, nas outras vias, os próprios moradores relatam que fazem a limpeza.

FOTOS CÁSSIA PAULA COLLA



RUA SANTOS FILHOS: no centro, o capim avança no meio-fio. O problema não é grave e não atrapalha o trânsito de pedestres



RUA JOÃO BATISTA DE MELO: próxima à Polícia Civil, além das ervas daninhas, lixo verde fica acumulado na calçada. Recolhimento deve ser feito pela prefeitura até o fim do mês.



BAIRRO MONTANHA: um dos pontos que requer capina mecanizada fica localizado próximo aos bombeiros às margens da Avenida Benjamin Constant, em frente um terreno baldio.



BAIRRO CONVENTOS: a situação é a mesma do Montanha. Os pontos que requerem capina mecanizada ficam em frente a terrenos baldios. Daer deve fazer o serviço na via.

CORTE DE EUCALIPTOS NÃO AFETA ROÇADAS

Segundo Cerutti o corte dos eucaliptos não afeta as roçadas. De acordo com ele, servidores que trabalham apenas com a poda de árvores estão direc-

nados para o serviço. Na Câmara vereadores chegaram a dizer que o corte de eucaliptos poderia colocar em risco a manutenção da limpeza da cidade.



ANDERSON LOPES

Restos estão depositados no Parque de Máquinas. Recolhimento gera um custo de R\$ 200 por tonelada ao município

Executivo **retira** 180 sofás das ruas em março

Restos de móveis são recolhidos todos os dias

Estrela

A Secretaria de Obras recolheu 180 sofás das vias públicas no mês de março. A retirada dos objetos não é uma obrigação do município, mas ocorre com a finalidade de manter a cidade limpa e organizada.

Segundo o secretário do setor, Cristiano Nogueira, em fevereiro, foram recolhidos cerca de 400 sofás. O montante é resultado de um acúmulo gerado nos primeiros meses do ano. Ele espera, a partir de agora, que as equipes recolham uma média de 200 sofás ao mês. Isso resulta em um total de seis a sete toneladas.

O recolhimento gera um custo ao município de R\$ 200 por tonelada, mais o frete, para transportar a carga até um aterro sanitário em **Capela de Santana**. "Os sofás são móveis com materiais tóxicos como espumas e borrachas. Por isso, precisamos destinar para um aterro licenciado para receber esse tipo de material."

De acordo com Nogueira, as

equipes de roçadas que percorrem os bairros são encarregadas de recolher os sofás que estiverem nas ruas. Três grupos desempenham essa função no município.

O secretário orienta quem pretende descartar esse tipo de objeto a ligar para a secretaria. "Nós não vamos multar essas pessoas. Queremos que elas nos avisem para que possamos avisar as equipes e fazer o recolhimento o mais rápido possível."

A administração recolhia de forma programada os itens, mas interrompeu o processo. "Não era

viável colocar uma equipe específica para isso. Os móveis ficariam acumulados pelas vias por muito tempo." Na avaliação dele, direcionar a tarefa para os grupos de roçadas garante rapidez e o recolhimento de forma uniforme no município.

Sem fiscalização

Além de sofás, é comum a população descartar televisores, madeiras e móveis em geral. A legislação prevê multa para destinação irregular, mas a prefeitura não tem fiscal para verificar.

MONITORAMENTO DAS EQUIPES

O governo aposta na modernização do setor de obras. Veículos e maquinário receberam um sistema de monitoramento. O mecanismo está em fase de testes. O objetivo do recurso é acompanhar em tempo real o trabalho das equipes e responder de

forma ágil a solicitação da população.

A fase de testes não gera gastos aos cofres municipais. Depois de aprovado, o custo pelo uso do sistema será de R\$ 400 por equipamento, para instalação, e uma taxa de R\$ 65, ao mês.



Por que escolher a Dale Carnegie?

Líder mundial em treinamentos.

- Fundada em 1912;
 - Mais de **500 mil líderes** formados por ano **no mundo inteiro**.
 - Mais de **200 das 500 maiores empresas do Brasil**, treinam com a dale carnegie;
 - Mais de **400 das 500 maiores empresas do mundo**, treinam com a dale carnegie.
- 90% de líderes satisfeitos.**
Mais de **4.000 trainers**.

Saiba mais:

(53) 98111.3279

henrique.kuhn@carnegie.com.br

Encontro sobre mulher contemporânea

Lajeado

O Shopping Lajeado e a Secretaria de Saúde promoveram na semana passada um encontro

com mais de 50 mulheres para um bate-papo com a médica Tatiane Rehling e a psicóloga Jossiane Bandeira. Elas trataram sobre saúde feminina, sexuali-

dade e empoderamento. Após o evento, elas circularam pelo centro de compras com olhar analítico sobre os assuntos debatidos.

Dale Carnegie